

1

“Na verdade, o amor de Cristo nos impele”

(Cf. 2Cor 5,14-20)



## um trampolim

Qualquer que seja a Palavra de Vida que nos propomos a viver, os efeitos são sempre os mesmos: **ela muda a nossa vida, coloca em nosso coração o impulso de ficarmos atentos às necessidades dos outros**, faz com que nos disponhamos a servir os irmãos e as irmãs. E não poderia ser diferente: **acolher e viver a Palavra faz nascer Jesus em nós e nos leva a agir como Ele agiu.**

*O que impulsionava o apóstolo Paulo a anunciar o Evangelho e a empenhar-se pela unidade das suas comunidades era a profunda experiência que ele tinha feito de Jesus.*

**Paulo sentiu-se amado. Jesus tinha impregnado a sua vida a tal ponto, que nada nem ninguém poderia jamais separá-lo dele:**

**O fato de sentir-se amados por Jesus nos impele também a fazer o mesmo, a amar com a mesma força e concretude?**

Se nós tivermos realmente experimentado o amor de Jesus, também nós não poderemos deixar de amar e de **entrar, com coragem, nos lugares onde existe divisão**, conflito, ódio, para levar concórdia, paz, unidade.

O amor nos dá as condições de **lançar o coração para além do obstáculo**, chegando a estabelecer um contato direto com as pessoas, na compreensão e na partilha, para juntos procurarmos a solução.

( work in progress )

**( mãos à obra )**

Também nós podemos lançar o ‘coração’ para além de cada obstáculo. Como? Fazendo de cada obstáculo, de **cada dificuldade**, “**um trampolim**”, **um impulso a mais para poder amar a todos.**



**( a pergunta )**



**{ Quando eu me senti e me sinto amado por Jesus? }**



**( a entrevista )**

*“Na adolescência eu não tinha um relacionamento com Deus. Foi de um modo muito particular que o descobri. Eu tinha 16 anos quando a notícia de que meu pai sofria de uma doença incurável me deixou com um profundo vazio.*

*Papai teria poucos meses de vida e eu gostaria que, naquele período, ele sentisse o quanto eu lhe queria bem. Confesso que não era fácil, porque eu não estava acostumado a amar concretamente o outro.*

*No mesmo período conheci os jovens do Focolare. Um deles, Mário, me perguntou quando eu iria visitar meu pai e se ofereceu para me acompanhar. Antes de entrar no hospital ele me perguntou se o papai gostava de sorvete. E logo apareceu com esse doce presente.*

*Na viagem de volta perguntei porque agira assim.*

*“Se fosse o meu pai, eu ficaria contente se alguém compartilhasse comigo esta dor”. Assim comecei a amar o papai como ele gostaria de ser amado.*

*Um dia cheguei ao hospital e ele me deu um pacote: “Isto é por todo o amor que você me deu!”*

*Um momento de alegria incrível. Depois de três dias, papai partiu para o Céu. Mas o maior presente que me deu foi ter-me feito reencontrar o meu relacionamento com Deus: foi com o papai que recomecei a rezar e a sentir um relacionamento pessoal com Deus.*

**Agostino**

**( minhas anotações )**



1